

Sessão 39
Diversidade Vegetal B

348

PÓLEN, ESPOROS E DEMAIS PALINOMORFOS PRESERVADOS EM SEDIMENTOS HOLOCÊNICOS JUNTO AO CHUÍ, EXTREMO SUL DO RIO GRANDE DO SUL. Renato Real Guerra, Renato Real Guerra, Maria Luisa Lorscheitter (orient.) (UFRGS).

Ao longo do Litoral do Rio Grande do Sul encontram-se depósitos de sedimentos lagunares holocênicos, escuros, ricos em matéria orgânica e recobertos por pacotes arenosos. A sucessão vegetal de um desses depósitos, localizado em Hermenegildo, extremo sul do Rio Grande do Sul (33° 42'S - 53° 18'W), está sendo estudada através da palinologia, com o objetivo de se obter novas informações sobre a dinâmica da vegetação no sul da Planície Costeira durante o Holoceno. Foram coletadas 28 amostras ao longo de um perfil vertical de afloramento de 115 cm, em recipientes plásticos de 8 cm³, para análise palinológica, e duas amostras para datações por ¹⁴C. As amostras foram processadas com ácido fluorídrico, ácido clorídrico, hidróxido de potássio e acetólise, e as lâminas montadas em gelatina-glicerina. As análises preliminares revelaram 39 angiospermas, 2 gimnospermas, 6 pteridófitos, 2 briófitos e 7 algas, além de diversos fungos e outros palinomorfos. Os principais indicadores encontrados, de acordo com o ambiente preferencial, foram: *Botryococcus*, *Pediastrum*, *Pseudoschizea*, *Spirogyra*, *Zygnema*, *Salvinia*, *Azolla*, *Myriophyllum* e *Cabomba* (aquáticos de água doce); *Michrystidium*, microforaminíferos, cistos de Dinoflagelados (marinhos); *Anthoceros*, *Phaeoceros*, *Osmunda*, *Blechnum*, *Eryngium*, *Typha*, *Utricularia*, Cyperaceae (pântano); Urticales, *Trema*, *Alchornea triplinervia*, *Acacia*, Anacardiaceae, Myrtaceae, *Celtis*, *Myrsine* (mata); *Alternanthera*, *Amaranthus*-Chenopodiaceae, tipo *Baccharis*, *Gomphrena*, *Plantago*, Poaceae (campo seco arenoso); tipo Liliaceae, Lamiaceae, *Polygala*, Melastomataceae, Malvaceae, (ambientes variados). A identificação taxonômica dos grãos foi, portanto, essencial para a posterior análise quantitativa que, aliada às duas datações por ¹⁴C, permitiu a reconstituição dos paleoambientes em uma adequada cronologia. Atualmente a ação do mar sobre a praia promove a gradual destruição desses antigos depósitos. (PIBIC).